

NURC/SP

Observações sobre as ocorrências do artigo, com base no GUIA QUESTIONÁRIO, aplicado ao DID Nº 18-NURC/SP - BOB.7, 1ª FAIXA ETÁRIA, INFORM. Nº 23, MASCULINO, 8 minutos.

A descrição das ocorrências do artigo na amostragem proposta revela, praticamente, os mesmos problemas encontrados por ocasião da análise do fragmento do D² 167, apresentada no Relatório da Equipe de São Paulo, durante a XII Reunião Nacional do Projeto NURC, realizada em 1984, no Rio de Janeiro, a saber:

1. Falta de paralelismo na classificação do GQ. Para o artigo definido, encontramos presença x ausência obrigatória (2131313) e alternância (2131314), enquanto esse dois itens foram unificados para o artigo indefinido em alternância de presença x ausência (2132312). O valor enfático do artigo (Cf. Estilística) só é indicado pelo GQ para o artigo indefinido (2132314). O item concordância deveria subordinar-se ao item presença e não figurar como paralelo a este. O item emprego excessivo do artigo indefinido (2132313) não tem seu correspondente no artigo definido.
2. Os itens paradigma, concordância, presença, ausência, alternância figuram no mesmo nível, quando paradigma é o mais abrangente e concordância, conforme vimos acima, deveria ser um sub-item de presença.
3. A classificação presença x ausência obrigatória apresenta-se como uma hipótese, tendo-se em mente que o caráter obrigatório poderá ser negado a qualquer momento da descrição e, em tese, só poderá ser comprovado ao final da análise.
4. A classificação alternância só deveria ser considerada ao final da análise. Ela só se torna possível no GQ nos casos em que a presença/ausência se torna indiferente do ponto de vista sintático e semântico, o que ocorre, por exemplo, em poucos casos em que o artigo aparece antes de certos pronomes adjetivos:

A1.91 "então ela de uma certa maneira ela abafa até..."

De qualquer forma, o comportamento mais criterioso a seguir seria a indicação apenas de presença/ausência, como um facto REAL na amostragem, deixando a constatação de alternância para uma etapa final da análise.

5. Na classificação alternância, o GQ adota várias perspectivas de descrição, como ocorre em 2131314 em que A e C indicam um critério semântico enquanto B indica um problema de ocorrência (uso mais frequente, a que só se poderia chegar ao final da análise).
6. A atomização classificatória apriorística do GQ, em que se prevêem alguns casos muito específicos (por exemplo, 2131311 D ou G) deixa lugar a um grande número de ocorrências não previstas no momento da adaptação. Talvez fosse mais fácil tomar apenas os casos mais abrangentes, deixando-se os demais para uma classificação posterior ao momento da descrição de cada inquérito. Com isso, seria possível ganhar mais tempo, evitando-se o risco de passar por cima de certas classificações muito específicas do GQ. Exemplos de ocorrências não previstas no GQ:

Ausência obrigatória: substantivo tomado com função adjetiva:

Al. 9 - "lâmpião daqueles tipo__Aladim."

Al. 90- " eu acho que a planta__milho" .

Ausência obrigatória: locuções do tipo:

Al. 73 - "de início"

Al.100 - "por exemplo"

Al. 74 - "a mão"

Presença obrigatória: locuções do tipo:

Al. 100 - "às vezes"

Presença de artigos isolados:

Al. 51: "até o:: bom..."

Al. 72: " é uma isso aĩ acho que de início era..."

7. Possibilidade de várias classificações para uma mesma ocorrência, dificultando sobremaneira uma digitação do material, a que se tem em vista. Alguns exemplos (Al. 97 a 100):

"plantar alguma coisa no meio de um café"

Classificações possíveis:

21322 (quanto à concordância)

2132311 (quanto à presença obrigatória)

2132312 (quanto à alternância)

21324 (quanto à alternância com o artigo definido/pronomes pronomes adjetivos/ausência)

"houve uma época em que usava-se"

Classificações possíveis:

- 21322 (quanto à concordância)
- 2132311 (quanto à presença obrigatória)
- 2132312 (quanto à alternância)
- 21324 (quanto à alternância com o artigo definido/pronomes adjetivos/ausência)

"às vezes até:: milho por exemplo"

- 2131311-F (ausência obrigatória em virtude do caráter genérico do substantivo)
- 2131314 A ou C (quanto à alternância)
- 21324 (quanto à alternância com o artigo definido)

"no meio do café mas não é vantagem..."

- 21321 (quanto à concordância)
- 2131312 (quanto à presença)
- 2131314-A ou C (quanto à alternância)
- 21324 (quanto à alternância com o artigo indefinido ou ausência)

8. A classificação ausência permite a possibilidade de escolha entre artigo definido ou indefinido, em certos casos:(cf. 2131311-F ou 2132313-B):

(Al.8/9: "a iluminação era feita com:: lâmpião...
lâmpião daqueles tipo Aladim... com camisinha"

Em virtude desse breve elenco de observações sobre GQ, a equipe de São Paulo reafirma sua sugestão para análise do artigo, contida no Relatório apresentado à XII Reunião Nacional, realizada no Rio de Janeiro: estudar o artigo em conjunto com os demais determinantes (cf. p.4, 3.2).

- 1 D. (...) e iluminação?
I. a iluminação já era com luz elétrica... isso na fazenda... onde eu ia aqui em Campinas... agora lá para para o lado de Barretos... papai tinha uma fazenda onde não havia ainda luz elétrica... mas
5 já é uma zona mais nova também... então a própria casa era de construção recente... mas não tinha luz elétrica...
D. e a iluminação era feita como?
I. então a:: a iluminação era feita com:: lampião... lampião daqueles tipo Aladin... com camisinha... de:: até não sei do que que era
10 feita a camisinha... mas era assim...
D. e o tipo de terreno onde situava a fazenda... era um terreno plano ou terreno mais acidentado?
I. o terreno era... aqui em Campinas... tem uma parte acidentada... a fazenda era vamos dizer tinha teria duas partes... uma... que é
15 bastante acidentada... e uma outra... plana...
D. acidentada por quê?
I. a a parte acidentada é uma parte vamos dizer de morraria... e justamente servia para o sado... enquanto que a parte plana servia para:: para culturas em geral...
20 D. e o que que se cultivava na fazenda?
I. bom... ahn:: até hoje se cultivava apenas eu hoje eu estou afastado do::... do habitat... ((ri)) mas:: cultivava milho... cana-de-açúcar ... e:: culturas que:: quer dizer não eram constantes e culturas anuais... que se renovavam... por exemplo algodão... e::... depois plantava-se também às vezes eucaliptos... aí aí mais tempo já não é cultura anual né? mas ta/ mas também... corta... e renova...
25 transforma em pasto...
D. e de manutenção... com o pessoal da fazenda não tem nada?
I. bom... e havia... aliás quando:: quando eu ia ainda bem pequeno...
30 aí tinha café... bastante café... então a parte dos empregados da fazenda... quer dizer o número de empregados... era muito grande... porque a cultura do café exigia muitos braços... até no decorrer do tempo... diminuindo essa parte de café... e em consequência também diminuiu o número de pessoas... que trabalhava na fazenda...

- 35 D. essas pessoas que trabalham... em fazenda têm um nome especial?
 I. em geral eram chamadas eram de dois tipos... de acordo com o trabalho... haviam os colonos e os camaradas... o:: os colonos... eles recebiam acho que por mês... quer dizer eram como empregados ... normais... e o camarada ele::... se não me falha a memória...
 40 ele recebia por:: empreitada... por serviço vamos dizer...
 D. eu não sei essa
 I. agora o::: o:: eu não sei bem porque que chamavam colonos... mas os empregados aqui em Campinas eles eram quase todos... descendentes de... colonos italianos...
 45 D. sim
 I. todos de... mesmo:: nomes italianos... sotaque de italiano... e:: até com termos italianos também...
 D. () não sei se o senhor poderia... se lembrar... - tomara que se lembre - ahn:: a terra... como é que era preparada?... manualmente ... ou ou... com algum instrumental... ou... ou mecanicamente?
 I. bom... até o:: bom... manualmente sempre quer dizer com enxada... e:: enxadão... que são dois:: vamos dizer dois instrumentos diferentes... agora têm disso com arado... era antigamente puzado a burro... e depois já com trator...
 55 D. e esse trator... ahn tinha... peças sobressalentes essa coisa toda não?... era um tipo só?
 I. tinha... ((ruído de campainha)) tinha peças sobressalentes... ((ruído de campainha))
 D. essas peças têm um nome especial ou não?
 60 I. tem... tem peça... bom o:: o:: arado do trator... ele tem:: tem uma parte que serve vamos dizer um tipo de::... de:: coisa mesmo que serve para revolver a terra... e tem o outro que serve apenas para... riscar a terra... e esse que serve para riscar chama disco... agora o outro eu não me lembro o nome ()...
 65 D. o senhor está lidando com gente ignorante de cidade... o senhor falou que enxada é diferente do enxadão por quê?
 I. é... porque a enxada ela é:: é mais () na parte que entra na terra... é uma parte mais larga... e é como vamos dizer um triângulo... enquanto que o enxadão... ele é mais estreito... e é como se fosse um retângulo...
 70 D. uhn uhn... e... como é que se espalha... o grão na terra... semear?

- I. Bom isso é uma coisa que eu não sei porque:: é uma isso aí acho que de início era... - que eu me lembre há uns:: vamos dizer há uns:: trinta anos atrás - ... era feito tudo à mão ... e::
75. D. } precisa uma técnica especial para isso?
- I. não... primeiro passava o arado fa/ cavava um sulco... na terra... e depois se jogava o grão...
- D. uhn uhn
- 80 I. e a e a pessoa às vezes ia até atrás do arado jogando... o grão... agora hoje tem sementeira... que é diferente
- D. é é mas é ()
- I. } é mecânica é...
- D. ah sim... ela faz parte do desse arado ou é é é outro...
- 85 I. eu acho que... os mais modernos fazem parte junto... quer dizer já vai o arado e a sementeira junto...
- D. ah sim... e como começa crescer... esse tipo de plantação... há algum cuidado que se faz com ela?... que se faz na terra?
- I. é... costuma-se... bom no caso... como nas culturas como o milho
- 90 ... não precisa disso... porque:: eu acho que a planta milho... já é muito forte... então ela de uma certa maneira ela abafa até ... ahn:: capim etc... e:: de qualquer forma o capim não atrapalha muito... agora... em outras culturas como a do café... que eu acho que é uma planta mais delicada... então precisa carpir
- 95 o café... e:: então e::ssa carpa do café como se falava... e se faz... pelo menos umas duas vezes por ano...
- D. você costuma plantar alguma coisa no meio de um café?
- I. não:: parece que não é muito útil... não é muito:: economicamente não é muita:: vantagem... agora:: houve uma época em que usava-se::
- 100 plantar... ah... às vezes até:: milho por exemplo no meio do café mas não é vantagem...
- D. tem um nome esse tipo de:: de:: de plantação...
- I. } uhn:: não me lembro viu?...
- 105 não me lembro... agora... o:: também houve uma época em que se costumava fazer... plantar árvores... que:: encobrissem o café ... então era o:: o chamado café coberto... plantar por exemplo... ingã... para cobrir o café porque diziam que o café sombreado... era:: mais produtivo que o não sombreado...
- D. isso não se usa mais?

